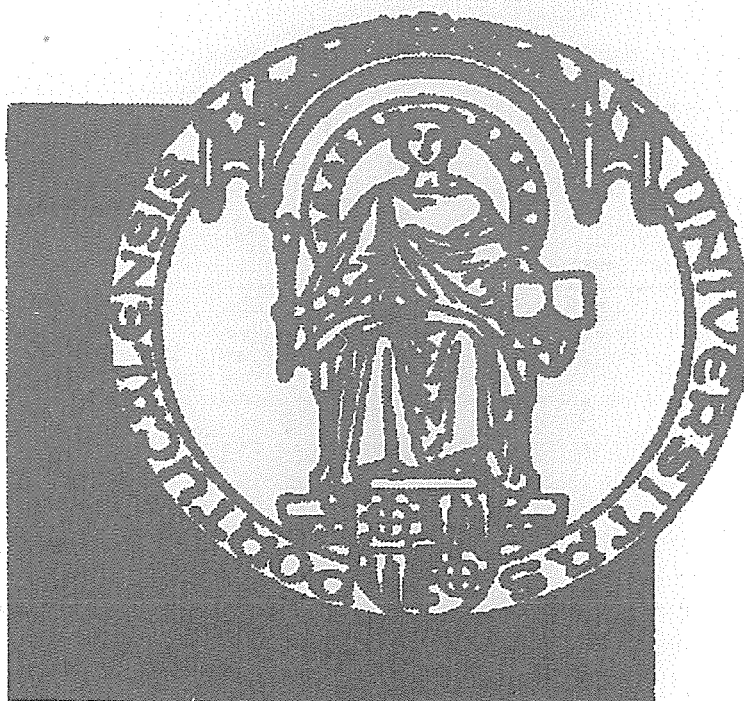


FACULDADE DE LETRAS  
UNIVERSIDADE DO PORTO

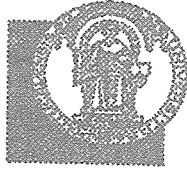


LIVRO DE SUMÁRIOS  
FILOSOFIA

DOCENTE: Caria José Carlista  
DISCIPLINA: Filosofia Contemporânea  
ANO LECTIVO 2003/2004

8  
13 (25)

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

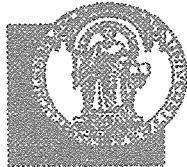
Ano lectivo de 2003/2004

Mês de Outubro

Disciplina Filosofia Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
13	1	<p>Objectivo da disciplina: apreensão da filosofia de História da filosofia.</p> <p>Filosofia e História da filosofia.</p> <p>Filosofia e Cultura. Caracterização do tema da filosofia. O método da disciplina: intersecção do sincrónico e do diacrónico, do formalista-sistemático e do historiográfico.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

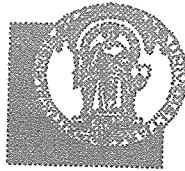
Ano lectivo de 2003/2004

Mês de Outubro

Disciplina Filosofia Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
15	2	<p>A compreensão diferenciada da filosofia contemporânea.</p> <p>Conveniência da alusão aos universos de discurso da antiguidade e da modernidade em ordem à detecção da diferença específica de "concepção".</p> <p>Os núcleos matriciais da filosofia na Antiguidade. O discurso racional (método) como teorin. O processo abstractivo. O fundamento como <u>ousia</u> (ousia)</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



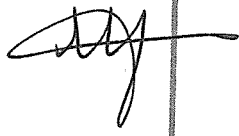
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2003/2004

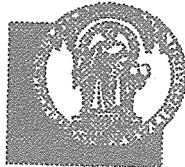
Mês de Outubro

Disciplina

Filosofia contemporânea

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
20	3	Teórico / Prático	O nous como capacidade intelectual de comensuração com a realidade. Substâncias primeiras e substâncias secundárias. O mental e o real, e a dialéctica entre ambos. Eidos e mofo. A teoria como praxis suprema. Ser real e ser veritativo. O realismo clássico como noção. A realidade como dotação formal própria.	

UNIVERSIDADE DO PORTO




FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2003/2004

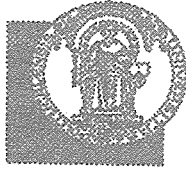
Mês de Outubro

Disciplina

Filosofia contemporânea

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
22	4	Teórico / Prático	O fundamento no pensamento aristotélico: a sua faceta intelectualista e actualista. A dupla referência ao real do pensamento "mentado" (eidos): ele radica na e remete à realidade (o eidos é o ser da mofo). A "consequência" de filosofia antiga. A principiada habitual dos primeiros princípios. O real como sempre hiperforma.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

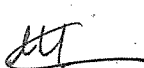


FACULDADE DE LETRAS

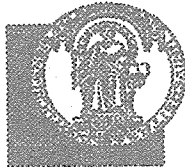
Ano lectivo de 2003/2004

Mês de Outo

Disciplina Fil. Contemporânea

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
27	Teórico	Prático	<p>O fundamento como <u>substância</u> (hypokeimenon) num período moderno "hiper-realista".</p> <p>"O ser diz-se de muitas maneiras...: o ser real e o ser lógico-vegetativo.</p> <p>A <u>judicia</u>. A identidade ontológica e lógica.</p> <p>O carácter eminentemente <u>social</u> da filosofia frege.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

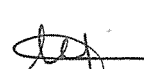


FACULDADE DE LETRAS

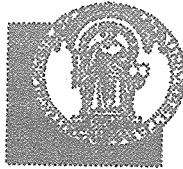
Ano lectivo de 2003/2004

Mês de Outo

Disciplina Filosofia Contemporânea

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
29	Teórico	Prático	<p>O discurso filosófico da <u>modernidade</u> como <u>exceção</u> <u>laica</u>. A <u>crise</u> da modernidade nos <u>fundos</u> do <u>Existencial</u>.</p> <p>O <u>essencialismo</u> <u>existencial</u> e o <u>relativismo</u> <u>ocidental</u>, na raiz do <u>dualismo</u> <u>moderno</u>.</p> <p>O <u>empirismo</u>, por um lado, o <u>essencialismo</u> <u>metodológico</u> por outro. A <u>ruptura</u> do <u>especialismo</u> <u>proprio</u> esse <u>modo</u> a <u>uma</u> <u>fundamento</u>, <u>simultaneamente</u> <u>intellectualista</u> e <u>actudista</u>.</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO



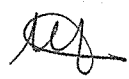
## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2003/2004

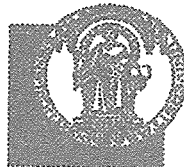
Mês de Novo

Disciplina

Fil. Contemporânea

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
3	Teórico	Prático	<p>A pesquisa e identificação de substâncias. Da pluralidade de substâncias reais-individuais ao bransubstancialismo (Descartes) e ao monismo de substância (Spinoza). O fundamento como substância unificada, hipóteses dos predicados essencialistas (ou primarizantes): extensão e pensamento (intelig) ou entidades.</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO




## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2003/2004

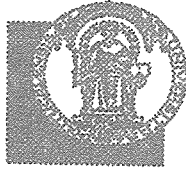
Mês de Novo

Disciplina

Fil. Contemporânea

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
5	Teórico	Prático	<p>O contraste entre a hiper-lucidez da substância mentada - em abstracção na mente - e a cega facticidade da existência. A individualidade ou particularidade dos juízos de existência e a universalidade dos juízos de "essências". O papel da razão e da razão nesta receptora sensorio-afetiva. A crítica humiana à metafísica da essência e da gnóstica.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO




FACULDADE DE LETRAS

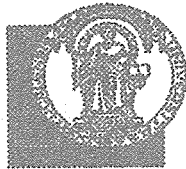
Ano lectivo de 2003/2004

Mês de NOVO

Disciplina FE. Conts

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
10	Teórico	Prático	<p>A pesquisa "Copernicana" de Kant e o sujeito transcendental como fundamento.</p> <p>A "desubstancialização" do fundamento do método especulativo de unidade (o fundamento apelado, colocado no plano "intelectual" ou universal) ao método crítico.</p> <p>A função epistemológica e prática do sujeito e fundamento na contemporaneidade.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO




FACULDADE DE LETRAS

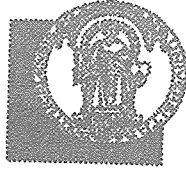
Ano lectivo de 2003/2004

Mês de NOVO

Disciplina FE. Conts

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
12	Teórico	Prático	<p>A imputação do último Kant ao genese do pensamento ideológico, desquada mente esse Hegel.</p> <p>A realidade como conceito, ou teoria científica do objecto na concepção ontológica do Kant da Primeira Crítica.</p> <p>O carácter auto-referencial da razão prática kantiana e sua influência em Hegel. A terceira Crítica e o esboço de síntese entre o espírito subjectivo e o espírito objectivo</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO



## FACULDADE DE LETRAS

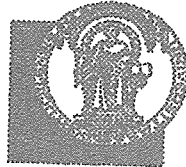
Ano lectivo de 2003/2004

Mês de Novo

Disciplina Fil. Cont.

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
	Teórico	Prático		
17			Recapitulação de conteúdos leccionados. Espaço sintético para parte dos alunos. Considerações críticas e detecção de aparências. O trajecto do método e do tema de Herdric na sua história. Uma reflexão filosófica de história de Herdric. O fenómeno de história de Herdric, sobre a repetição de uma acta do seu tema.	

# UNIVERSIDADE DO PORTO



## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2003/2004

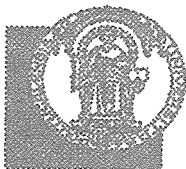
Mês de Novo

Disciplina Fil. Cont.

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
	Teórico	Prático		
19			O fenómeno de Herdric na sua história. Uma reflexão filosófica de história de Herdric, sobre a repetição de uma acta do seu tema.	

(metaphorica 'dogmática') e facticidade ou conceito 'cáctica'. O real "despotizado" de fundamento.

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

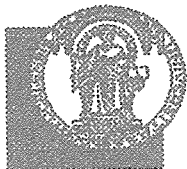
Ano lectivo de 2003/2004

Mês de Novo

Disciplina Fil. Conte

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
24	Teórico	Prático	<p>Do processo abstrativo, do método "teórico", da universidade discursiva que se, ao método especulativo. Do conceito, de verdade judicativa, e intuitiva, de evidência (quer racional quer empírica).</p> <p>O método crítico de Kant e a "abstracção" do fundamento na subjectividade transcendental, diferente do ser real.</p> <p>A retrospicção do respeito sobre si.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2003/2004

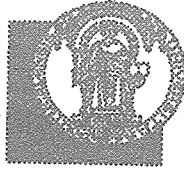
Mês de Novo

Disciplina Fil. Conte

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
25	Teórico	Prático	<p>As três "Críticas" de Kant e a necessidade de "mediação" entre a razão pura e a razão prática.</p> <p>As condições de possibilidade a priori do sujeito transcendental para as condições de objectividade.</p> <p>A gênese da concepção idealizante do real. Em Hegel a realidade vai ser apenas conceito (Begriff), mas gênese do conceito em auto-enfrendamento de si.</p>	



UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

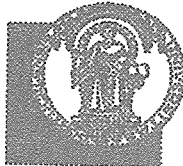
Ano lectivo de 2003/2004

Mês de Dezo

Disciplina Fil. Cont.

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
	Teórico	Prático		
1			Feriado Nacional	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

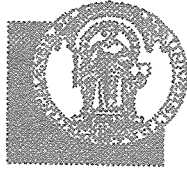
Ano lectivo de 2003/2004

Mês de Dezo

Disciplina Fil. Cont.

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
	Teórico	Prático		
3			Hegel, filósofo do Absoluto. A experiência fundamentada como racionalização. A contradição da <del>razão</del> universal e a necessidade de a pensar racionalmente. A face romântica de Hegel e a verdade de uma necessária supercepção da mesma.	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

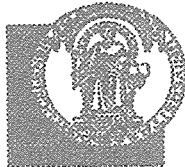
Ano lectivo de 2003/2004

Mês de Dezo

Disciplina fil. cult.

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
8	Teórico	Prático		
			FERIADO NACIONAL	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

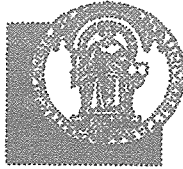
Ano lectivo de 2003/2004

Mês de Dez 0

Disciplina fil. cult.

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
10	Teórico	Prático	<p>Teoria e filosofia no pensamento Hegeliano. A influência de noções-chave da revelação na racionalidade dialéctica.</p> <p>O carácter limitativo da divindade e a sua secularização numa racionalidade dialéctica trinitária. A responsabilidade como elemento racional perante o Eterno.</p> <p>lógica formal e lógica dialéctica, lógica do entendimento (Verstand) e da razão (Vernunft)</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO




FACULDADE DE LETRAS

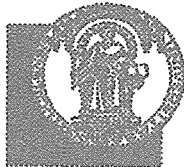
Ano lectivo de 2003/2004

Mês de Dez

Disciplina Fil. Cont.

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
15	Teórico	Prático	Ideic Abstrakta e Personalidade Pura. Os tres momentos de dialética e os dois momentos. Opunç e interaç de opostos. Alienat - reconciliat. Superat e mediat.	

UNIVERSIDADE DO PORTO




FACULDADE DE LETRAS

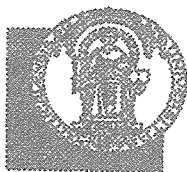
Ano lectivo de 2003/2004

Mês de Dez

Disciplina Fil. Cont.

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
17	Teórico	Prático	A logic dialética e a identidade Real - racional Ocaracter terminad de Idicidade como resultado.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

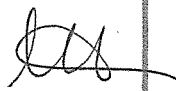


FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2003/2004

Mês de Jano

Disciplina Fl. Cont.

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
5	Teórico	Prático	doçice, Natureza e Espírito. O conceito de doçice doçice e doçice extremos. O conceito de doçice terminológico e o seu uso de terminológico doçice de <u>Ciência de Lógica</u>	

UNIVERSIDADE DO PORTO




FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2003/2004

Mês de Jano

Disciplina Fl. Cont.

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
7	Teórico	Prático	O problema e os seus extremos (continuação de lição anterior).	



UNIVERSIDADE DO PORTO




FACULDADE DE LETRAS

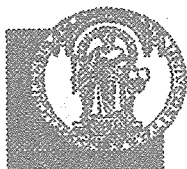
Ano lectivo de 2003/2004

Mês de Janº Fevº

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
19-I a 14-II	Teórico	Prático		
			Período de 1ª Frequência	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

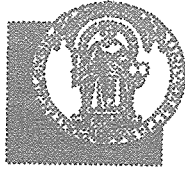
Ano lectivo de 2003/2004

Mês de fevº

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
9	Teórico	Prático	Kierkegaard versus Hegel	
			O giro na significação do fundamento.	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

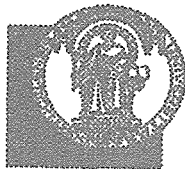
Ano lectivo de 2003/2004

Mês de feve

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
11	Teórico	Prático	Uma dialéctica sem síntese A inequivalência entre o eu e a síntese Do processo da dialéctica o dilema do processo	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

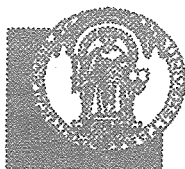
Ano lectivo de 2003/2004

Mês de feve

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
16	Teórico	Prático	Kierkegaard, precursor de Heidegger e do Temática do processo da existência. A existência como a possi- bilidade. Seu carácter negativo e paradoxal	

# UNIVERSIDADE DO PORTO



## FACULDADE DE LETRAS

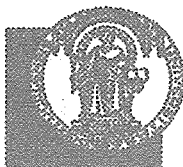
Ano lectivo de 2003/2004

Mês de fevereiro

### Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
18	Teórico	Prático	A angústia como sentimento nasce da derrota do tempo a quem - mundo! Seu tempo com a angústia e ideologias.	

# UNIVERSIDADE DO PORTO



## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2003/2004

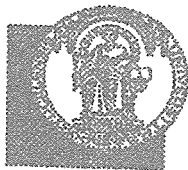
Mês de \_\_\_\_\_

### Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
	Teórico	Prático	23 e 24 fevereiro Carnaval	



# UNIVERSIDADE DO PORTO



## FACULDADE DE LETRAS

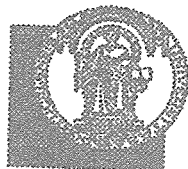
Ano lectivo de 2003/2004

Mês de Março

### Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
1	Teórico	Prático	<p>O desajuste sentimento de equivalência entre eu e o eu. Diferentes tipos de angústia em Kierkegaard.</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO



## FACULDADE DE LETRAS

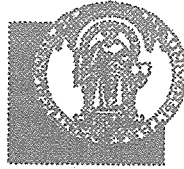
Ano lectivo de 2003/2004

Mês de Março

### Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
3	Teórico	Prático	<p>Os estados da vida como possibilidades de existência.                      A arteficialidade Kierkegaardiana, sua relação com Nietzsche.                      O estado ético e a possibilidade de carnalidade.                      O estado estético, seu carácter pessoal, relação com a fé e o estado de fé e a fé.                      Estado de máximo aquecimento e solidão</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2003/2004

Mês de Março

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
8	Teórico	Prático	<p>O critério <sup>existencial</sup> da verdade kierkegaardiana. O liato anultropas scind entre a existência (que vive) e a consuência (teórica) que tenta de tal existir.</p> <p>O existencialismo antropológico vivo e o sentido de Povo permanente, relativamente a uma existência que, muito embora marcada pelo Eterno, pode estar a ser um dos ditos de Deus</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2003/2004

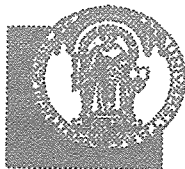
Mês de Março

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
10	Teórico	Prático	<p>Considerações críticas acerca da obra de Kierkegaard. A sua grande influência nas leituras "pós-modernas da diferença". O carácter radicalizado do mal pelo se vive constantemente no consciente desesperado. O papel dos pseudónimos de Kierkegaard.</p>	



UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2003/2004

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
	Teórico	Prático	22 de Março Dia da Universidade	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

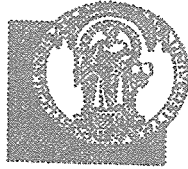
Ano lectivo de 2003/2004

Mês de Março

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
24	Teórico	Prático	O espírito diuísico e o apolíneo de Augusto Tragedia. A dependência de relacionamento e fundamenta cidade daquele. A separação do princípio de individualidade O ingrediente <u>tropico</u> da vida.	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

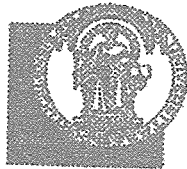
Ano lectivo de 2003/2004

Mês de Março

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
29	Teórico	Prático	Dionísio e Apolo, não como duas facetas parale- lares/dialecticas do ser. A realidade cósmica fundacional e diversificadora labiríntica, não se deixa "apertar" nas malhas do ideológico transparente ou rectilínea.	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

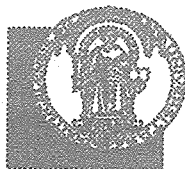
Ano lectivo de 2003/2004

Mês de Março

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
31	Teórico	Prático	Serviço do conhecimento do dia Apolliniférous Zarathustra. A metafísica do artista e seu alcance ontológico - - metafísico. Utopia metafísica e seu que- ser e valer, e poder no âmbito de esse campo como forças activas e reactivas.	

# UNIVERSIDADE DO PORTO



## FACULDADE DE LETRAS

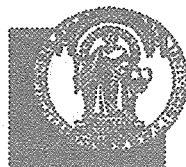
Ano lectivo de 2003/2004

Mês de Abril

### Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
14	Teórico	Prático	Os principais temas do dia: a mente de Deus, a invenção do valor, o advento do seiper - Romanos e o tempo com o eterno retorno da mesma	

# UNIVERSIDADE DO PORTO



## FACULDADE DE LETRAS

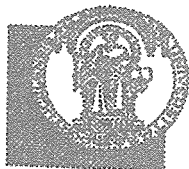
Ano lectivo de 2003/2004

Mês de Abril

### Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
19	Teórico	Prático	As mefzuras do caudal, do leal, da criança, no advento do seiper - Romanos. O carácter teórico da vida. O abandono do conto de aventuras às terras misteriosas, a verdade de Deus. A impossibilidade dos castigos literários aderiram a essas mas sabraticos e seu ser	

# UNIVERSIDADE DO PORTO



## FACULDADE DE LETRAS

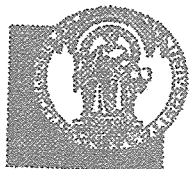
Ano lectivo de 2003/2004

Mês de Abril

### Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
24	Teórico	Prático	A noção de temporalidade em Nietzsche O tempo como elemento paterno do mesmo; uma fecundização do tempo reactiva a concepção linear, leva ao conceito de "nas" estado dos conteúdos dos textos de Nietzsche	

# UNIVERSIDADE DO PORTO



## FACULDADE DE LETRAS

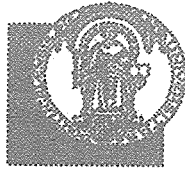
Ano lectivo de 2003/2004

Mês de Abril

### Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
26	Teórico	Prático	Continuação da exposição da noção de temporalidade em Nietzsche. O eterno como um duplo infinito do tempo circular. O eterno diferente do mesmo como o diferente, a sua repetição de conteúdos e experiências	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

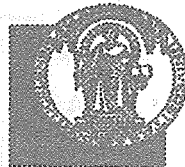
Ano lectivo de 2003/2004

Mês de Abril

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
28	Teórico	Prático	<p>A vida humana face                      Balança geral do                      pensamento de Nietzsche                      no.                      Considera por certo                      o caso do Saper-Homem                      Puro o Saper-Homem e                      a importância da criação.                      O Saper-Homem compete ao                      Cosmos. A dignidade e a natureza                      humana do ser.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2003/2004

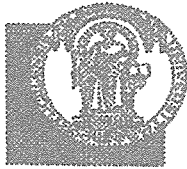
Mês de Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
3	Teórico	Prático	<p>Iniciação ao pensamento                      de Nietzsche.                      O seu percurso intelectual                      A sua obra de vida.                      Uma filosofia que se                      situa "fora do tempo                      Saper-Homem".                      O existencialismo e a natureza                      humana. Teóricas e culturais                      a Saper-Homem.                      O existencialismo pelo psicologi-                      smo de Lipps e Brentano.</p>	



UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

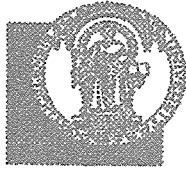
Ano lectivo de 2003/2004

Mês de Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
5	Teórico	Prático	<p>A vida de Foucault                      O retorno às coisas mesmas                      mas ao seu cuidado.                      Experiência fenomenológica                      e verdade como método.                      Tipos de interacção: percepção,                      corporal e ideal.                      As diferenças e secealhamentos                      entre Heidegger e Kant no                      contexto da fenomenologia                      concorde, e também ao objecto.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

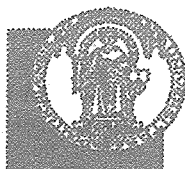
Ano lectivo de 2003/2004

Mês de Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
10	Teórico	Prático	<p>Estado redutivo. As percepções                      feitas mediante Heidegger                      A maximização e                      distúrbios do corpo cartesiano                      A insipidez da intelec-                      tualidade de consciência                      herdeira de Heidegger</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2003/2004

Mês de Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
12	Teórico	Prático	A queda da visão física granda. Diferença entre acto e conteúdo do consciência	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

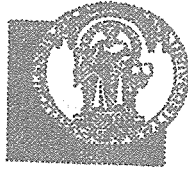
Ano lectivo de 2003/2004

Mês de Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
17	Teórico	Prático	Caracterização do idealismo transcendental fenomenológico A constituição do sentido do outro. Teoria do de Einfühlung, de Husserl, e da caridade (Leib), As críticas ao solipsismo husserliano e a dificuldade do de receber o particular no contexto de constituição do outro	

# UNIVERSIDADE DO PORTO




## FACULDADE DE LETRAS

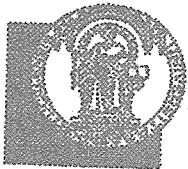
Ano lectivo de 2003/2004

Mês de Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
19	Teórico	Prático	A possibilidade de perceber o mundo da percepção mediante do outro. A inter-subjectividade do mundo do outro de Heidegger.	Maio 

# UNIVERSIDADE DO PORTO




## FACULDADE DE LETRAS

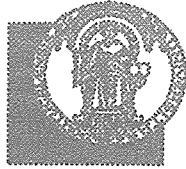
Ano lectivo de 2003/2004

Mês de Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
24	Teórico	Prático	O caso das escarpadas e a fenomenologia da existência. O espaço do ser e o histórico correspondente e progresso de um indivíduo de mundo fenomenológico. O caso de Heidegger como exemplo a um UR-Ich cuja fenomenologia é existencial e operante.	

UNIVERSIDADE DO PORTO




FACULDADE DE LETRAS

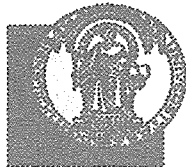
Ano lectivo de 2003/2004

Mês de maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
26	Teórico	Prático	A. reflexo existencial da fenomenologia Sartre e conceção do Avant-Moyen do sero metodológico da percepção e a ordem e a detecção de incoerências do ser do discurso nuclear do fenomenológico Husserl na	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2003/2004

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
	Teórico	Prático	